



CAPAL notícias

07 DE JANEIRO DE 2022 • EDIÇÃO 01



nesta edição

"Capal prevê crescimento firme em 2022": confira as matérias divulgadas sobre a Cooperativa no Estadão. A edição traz também indicações práticas para a silagem de milho e adequação dos tanques de combustível, exigida por legislação. Veja ainda o convite para o Dia de Campo - Milho em Curiúva e participe! A foto de capa é de Marcelo J. Odair - DAT W. Braz.

Capal vê crescimento firme em 2022, puxado pelo segmento agrícola

Cooperativa destinará R\$ 100 milhões para melhorias na estrutura de recepção, secagem, armazenagem de grãos e para duas novas lojas de insumos, das atuais 11

A Capal Cooperativa Agroindustrial comemora os resultados de 2021 e prevê um 2022 ainda melhor. A receita se aproximou dos R\$ 3,25 bilhões e o resultado líquido, dos R\$ 165 milhões, alta de 58% e 45%, respectivamente, ante 2020.

Para este ano, prevê crescimento de 25% em faturamento e distribuirá de 10% a 15% mais sobras de balanço aos 3.439 produtores cooperados. O desempenho deve ser puxado pela cadeia agrícola, que representa 70% dos negócios, diz Adilson Fuga, presidente executivo da Capal.

"A área plantada aumentará 8% na safra 2021/22, para 181 mil hectares. O dólar e os valores das commodities também são favoráveis." A expectativa é receber 15% mais grãos do que as 860 mil toneladas de soja, milho, trigo e cevada de 2021.



A Capal destinará neste ano R\$ 100 milhões para melhorias na estrutura de recepção, secagem, armazenagem de grãos e para duas novas lojas de insumos, das atuais 11. A capacidade de armazenagem do sementeiro deve atender produção de 600 mil sacas até o fim do ano.

Maltaria e queijaria. Ao lado das cooperativas Frísia e Castrolanda, a Capal vai construir uma queijaria em Ponta Grossa (PR), com investimento de R\$ 470 milhões - R\$ 47 milhões são da Capal. Com Frísia, Castrolanda, Agrária, Bom Jesus e Coopagrícola, a Capal também está aportando R\$ 200 milhões em uma maltaria - de um total de R\$ 1,5 bilhão.

(ESTADÃO)

DESTAQUE

Café: Capal prevê aumento de 25% na produção este ano, apesar de seca e geadas

A Capal Cooperativa Agroindustrial espera crescimento de 25% na produção de café pelos produtores cooperados este ano, para 150 mil sacas, segundo o presidente executivo da Capal, Adilson Fuga. Em 2021, houve uma quebra de cerca de 20% na produção em virtude da estiagem prolongada e das geadas que afetaram as lavouras. "Algumas lavouras não vão produzir em 2022 por causa das geadas, mas o produtor continuará investindo na cultura porque tem remunerado muito bem. Estamos em novos patamares de preços do grão", disse Fuga ao Broadcast Agro. O grão arábica é produzido por 300 cafeicultores cooperados à Capal em 5,5 mil hectares nos Campos Gerais e no Norte Pioneiro do Paraná.

Na avaliação de Fuga, o novo nível de preços da cultura é muito positivo para comercialização do grão. "Os preços dispararam em 2021 e fechamos o ano com valores bastante atrativos ao produtor, o que tem estimulado o investimento em tecnologia nas lavouras", apontou. Para este ano, o presidente executivo da Capal prevê venda total de 150 mil sacas, ante 120 mil sacas estimadas para 2021 e 73 mil sacas em 2020, considerando exportação de grão verde - maior parte do volume - e venda de café torrado e moído para o mercado doméstico. Para 2022, a expectativa é de aumento ex-



Cafezal: cooperados da Capal investem no grão, que tem preço atrativo

pressivo na comercialização de café torrado e moído e de grão beneficiado para exportação", disse Fuga. A cooperativa vem investindo também na terra do grão. No ano passado, a Capal aportou R\$ 2 milhões para aprimorar a estrutura de torrefação e a qualidade do café na unidade de Pinhalão (PR). A cooperativa lançou uma marca premium do café arábica torrado e moído, a Grená, e relançou duas tipos tradicionais no fim de novembro, o Jucafé e o Robusto. Ambas voltadas ao mercado doméstico e que foram inseridas no varejo de Paraná e São Paulo em novembro.

(BROADCAST AGRO - ESTADÃO)

Conteúdo técnico de qualidade e uma boa conversa

Para ouvir, acesse a aba **Podcasts** no site www.capal.coop.br ou procure diretamente no **Spotify**: TecTalk - o podcast da Capal

Tectalk 
o podcast da Capal





A CAMPO

Ensilagem de milho: chegou a hora! Não erre, sua produção de leite e de carne depende disso!

A silagem de milho é uma fonte de fibra e energia de alto valor nutritivo, e representa boa parte das dietas de bovinos de leite e confinamentos de bovinos de corte.

Estes são pontos importantes para se ter uma boa silagem de milho:



O monitoramento da linha do leite mostra o quanto de amido os grãos já acumularam, ou seja, ela define o valor energético da silagem de milho. O ideal seria 2/3 do grão na fase farináceo, e monitorar matéria seca da planta para chegar entre 33 e 35%.

No momento do corte, acompanhar o tamanho das partículas da fibra, com ajuda do conjunto de peneiras, para obter um tamanho ideal e assim proporcionar saúde ruminal aos animais.

O processamento dos grãos é extremamente importante para aumentar a degradação dos grãos pelo processo de ensilagem e maior disponibilidade para as bactérias ruminais.



Outros processos da ensilagem, como a compactação e vedação são importantes para garantir a boa conservação desse alimento tão nobre.

Em tempos de preços altos do milho, produzir uma silagem de alta concentração energética faz toda diferença para uma boa produção de leite e economia da fazenda. Para mais informações, consulte o técnico da Capal!

Rodrigo Navarro
Pecuária - Arapoti



PRODUTOS PARA SILAGEM - PARCELAMENTO EM 4X PARA COOPERADOS OU 6X NO CARTÃO DE CRÉDITO

LONA PRETA E BRANCA



DIVERSOS TAMANHOS

BARREIRA DE OXIGÊNIO (SILOSTOP)



REDE ANTI-UV LALLEMAND



Tamanho:
10,4x16m

LONA POLYDRESS COM FILME



DIVERSOS TAMANHOS



LOJAS AGROPECUÁRIAS



AMBIENTAL

Resolução exige mudanças na estrutura de tanques de combustível no Paraná

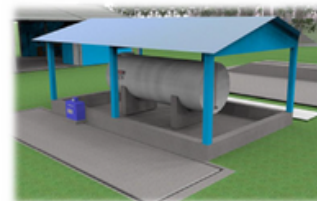
A resolução SEDEST Nº 3 DE 17/01/2020 trata do licenciamento ambiental e das condições para armazenamento de combustíveis, incluindo a estrutura dos tanques. Com base nesta resolução, o produtor deve adequar as edificações antes de requerer a licença ambiental competente. As instalações aéreas de até 15.000 litros de capacidade podem requerer a Declaração de Dispensa de Licenciamento Ambiental Estadual (DLAE), embora isso não isente o produtor da preservação ao meio ambiente, incluindo as exigências legais referentes à estrutura do tanque.

A analista ambiental da Capal, Ana Carla Rosgoski, aponta que a adequação necessária visa evitar contaminações do solo. Ela também

ressalta que o licenciamento já é exigido por lei. Desse modo, o produtor deve realizar as alterações previstas para solicitar o licenciamento ou DLAE, obtendo segurança para continuar na atividade agropecuária de maneira sustentável.

O projeto de tanque de armazenagem de combustíveis inclui critérios variados:

- ✓ Localização
- ✓ Distanciamento
- ✓ Piso e canaletas de escoamento
- ✓ Cobertura
- ✓ Bacia de contenção
- ✓ Caixa de separação de óleo e água



O setor Ambiental está à disposição para tirar dúvidas e dar suporte ao produtor no processo de adequação e licenciamento. Falar com Ana Carla.

Telefone: (43) 3512-1026 Celular: (43) 99915-3078 E-mail: ambiental@capal.coop.br

SANIDADE

Chancela como área livre de febre aftosa sem vacinação foi a marca da defesa agropecuária no Paraná em 2021

Uma soma de esforços entre iniciativa pública e privada fez com que o ano de 2021 se tornasse histórico para o setor agropecuário paranaense. No mês de maio, o Paraná recebeu da Organização Mundial da Saúde

Animal (OIE) o reconhecimento internacional como área livre de febre aftosa sem vacinação. A entidade também concedeu ao Estado a certificação de zona livre de peste suína clássica independente.



“Foram passos importantes, que permitiram ao Paraná se tornar ainda mais competitivo no mercado internacional, gerando novos empregos e mais renda”, diz o secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara.

O Estado lutava há cerca de 50 anos por essa chancela, que tem potencial para transformar significativamente o patamar de produção da pecuária paranaense. “Para que a conquista se concretizasse, foi fundamental o apoio das entidades do setor produtivo e organização da estrutura de saúde animal”, diz o diretor-pre-

sidente da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar). Otamir César Martins. [...]

A imunização contra a aftosa no Estado foi interrompida em 2019 e a campanha de vacinação, que acontecia duas vezes por ano, foi substituída pela campanha de atualização de rebanhos, que foi modernizada e pode ser feita de forma online. Nos últimos anos também foi realizado um extenso inquérito epidemiológico, com coletas de amostras do sangue de quase 10 mil animais em 330 propriedades rurais, provando que o vírus já não circula no Paraná.

(AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS)

INTEGRAÇÃO

Damos boas-vindas aos cooperados admitidos!

Por uma falha, não houve boas-vindas nos meses de junho, julho e agosto. Incluímos esses cooperados junto aos admitidos em dezembro de 2021 e damos boas-vindas a todos.

MIRADOURO COMPANY LTDA	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
PARADISO AGRICULTURA LTDA	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
FABIO LINEU LEAL ANTUNES	ARAPOTI PR	PEC/CORTE
ILZA APARECIDA RAYSEL BISCAIA	ARAPOTI/PR	AGRICULTURA
NILZA RAYSEL EMILIO	ARAPOTI/PR	AGRICULTURA
SERGIO FRANCATTO	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
LUCIO COLLECT JORGE	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
ROBSON BUENO	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
AGROVERBURG LTDA	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
MAYCON ANIZIO DE OLIVEIRA	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
ALEX ANTONIO BAROTO	CURIÚVA PR	AGRICULTURA
LUIZ CARLOS BRAMBILLA	CARLÓPOLIS PR	PEC/CORTE
TIAGO DENOBI INACIO	CARLÓPOLIS/PR	AGRICULTURA
ALESSANDRO DUARTE	CARLÓPOLIS PR	CAFEICULTURA
AFONSO DONIZETE DE OLIVEIRA	CURIÚVA PR	PEC/CORTE
IVAN FERNANDES GUERREIRO	CURIÚVA PR	PEC/CORTE
JOÃO CARLOS VIEIRA DA ROCHA MELLO	CURIÚVA PR	PEC/CORTE
JONYR DAMÁSIO DA COSTA JÚNIOR	CURIÚVA PR	AGROPECUÁRIA
BRUNO JOSÉ ROBERTO FORNER	CURIÚVA/PR	AGRICULTURA
FRANCISCO LEANDRO G RIBEIRO	CURIÚVA/PR	AGROPECUÁRIA
GESSER BEQUER DE BARROS	CURIÚVA/PR	PEC. CORTE
JERONIMO G CARNEIRO JUNIOR	CURIÚVA/PR	AGROPECUÁRIA
JOSÉ APARECIDO DA ROSA	CURIÚVA/PR	AGROPECUÁRIA
SERGIO PAULO RODRIGUES	CURIÚVA/PR	AGRICULTURA
JOSÉ EDVALDO BEZERRA	FARTURA SP	CAFEICULTURA
ANGELO ANDRÉ DOGNANI	FARTURA SP	CAFEICULTURA
MIGUEL MARIO FAVARO	FARTURA SP	AGRICULTURA
ALFIO COSTA VILAFRANCA	FARTURA/SP	PECUÁRIA DE CORTE
ARLINDO SOLDERA	FARTURA SP	PEC. DE CORTE
ÊNIO TANIOS PERINO	FARTURA/SP	CAFEICULTURA
GLAUDIUS HENRIQUE JAQUETTI LINS	IBAITI PR	CAFEICULTURA
MARIO PERES	IBAITI PR	CAFEICULTURA
WELITON MUNIZ DO NASCIMENTO	IBAITI/PR	PEC. LEITE/CORTE
DORIVAL ALVES FRANCO	IBAITI PR	PEC. DE CORTE
GENTIL BUZZETI	IBAITI PR	CAFEICULTURA

RINEI PEREIRA PADILHA	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
MARIA CRISTINA CARLOS MAGNO GHIZZI	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
THIAGO VAUROF DOS SANTOS	ITARARÉ SP	PEC./LEITE
AIRTON LUIZ PASINATTO	ITARARÉ/SP	AGRICULTURA
CLEUNICE AP RODRIGUES VAROUF	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
GILMAR FABRI DE OLIVEIRA	ITARARÉ SP	AGRIC/PEC CORTE
VICTOR BUENO FONSECA	ITARARÉ SP	PECUÁRIA LEITE
CARLOS HENRIQUE F MARTINS	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
JOSÉ ATAÍDE DE ALMEIDA	ITARARÉ SP	PEC. DE CORTE
FLAVIO FERNANDO XAVIER OLIVEIRA	ITARARÉ SP	PEC. DE LEITE
GUSTAVO RUIVO DE MELLO	ITARARÉ SP	AGROPECUÁRIA
DANILO DAS NEVES	ITARARÉ/SP	AGRICULTURA
ANNA DE OLIVEIRA NICOLAU	JOAQ. TÁVORA PR	PEC/CORTE
JOSÉ WILSON LHAMAS	JOAQ. TÁVORA PR	AGRICULTURA
NADIR MARIA MENDES DE ANDRADE	JOAQ. TÁVORA PR	AGRICULTURA
ALEXANDRE DE ALMEIDA PUCCI	JOAQ. TÁVORAPR	PEC. CORTE
MÁRIO AUGUSTO PRESTES	TAQUARITUBA SP	PEC./LEITE
RODRIGO RODRIGUES	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
ISMAEL FERREIRA BUENO	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
JOSÉ FELIPE LANGELI ARENA	TAQUARITUBA SP	PEC/CORTE
RODRIGO FRANCISCO VALIN	TAQUARITUBA SP	PEC/LEITE
SANDRA ANDRADE MARAIA FARIA	TAQUARITUBA SP	CAFEICULTURA
ROBERTO EVANDRUS TINOCO NETO	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
JOÃO EVARISTO DA CUNHA	TAQUARITUBA/SP	AGRICULTURA
JOMAR FLADINEI BERGAMO	TAQUARITUBA/SP	CAFEICULTURA
OSVALDO PINHEIRO DE GOES JUNIOR	TAQUARITUBA/SP	AGRICULTURA
ROSILENE CRISTINA FERREIRA DA CRUZ	TAQUARITUBA/SP	PEC./DE LEITE
JORGE MÁRCIO NUNES	TAQUARITUBA SP	AGROPECUÁRIA
LEANDRO JACINTO PADILHA	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
WANDERLEY APARECIDO GOMES	TAQUARITUBA SP	PEC. DE CORTE
JÚLIO JOSÉ NUNES	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
EDSON MOREIRA	TAQUARITUBA/SP	AGRICULTURA
RENATO VERDI JUNIOR	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
EDUARDO DE ALMEIDA GOMES	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA



ISABEL DIONISIA DA SILVA MELO	TAQUARITUBA SP	PEC. DE LEITE
MARIA DA GRAÇA F GOMES SANTOS	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
RICARDO FERREIRA RUBIO	TAQUARITUBA SP	PEC. DE CORTE
SILVANO SALTIN CHALUPPE	TAQUARITUBA SP	PEC. DE CORTE
ADRIANO CORREA DE OLIVEIRA	TAQUARIVAÍ SP	PEC./LEITE
ANA LUCIA ROSA DEPETRIS HADDAD	TAQUARIVAÍ SP	PEC/CORTE
FAZENDA FLORESTA EXPL. FLOR. AGR. PEC.	TAQUARIVAÍ SP	AGRICULTURA
JOÃO TEODORO CATTAI	TAQUARIVAÍ/SP	AGRICULTURA
JOSÉ VICENTE SILVEIRA PEDREIRA	TAQUARIVAÍ SP	PECUÁRIA LEITE
ROBERTO CARLOS LEITE	TAQUARIVAÍ SP	PECUÁRIA LEITE
WELLINGTON DA SILVA TOLEDO	TAQUARIVAÍ SP	AGRICULTURA
ANDRÉ BATISTA DE ALMEIDA	TAQUARIVAÍ SP	AGRICULTURA
JOARI BARROS DE ALMEIDA	TAQUARIVAÍ SP	AGRICULTURA
HELDON JOSÉ LOBO TEIXEIRA FILHO	SANT. DO ITARARÉ PR	PEC/LEITE
NEULI JOSÉ DE AZEVEDO	SANT. DO ITARARÉ PR	AGRICULTURA
THAIS ROSA DE PAULA NASCIMENTO	SANT. DO ITARARÉ PR	PEC/CORTE
LUIZ FERNANDO D'AQUINO	WENC. BRAZ PR	AGRICULTURA
RAFAEL RODRIGUES DE SENE	WENC. BRAZ PR	AGRICULTURA
RENATO JÚNIOR DIAS	WENC. BRAZ PR	PEC./LEITE

LEOMAR BARROS	WENC. BRAZ PR	PEC/LEITE
ARTUR MIGUEL CARDOSO NETO	WENC. BRAZ PR	AGRICULTURA
JOSÉ ROBERTO DE AZEVEDO	WENC. BRAZ PR	AGRICULTURA
JOSÉ VALDELI RIBEIRO	WENC. BRAZ PR	AGRICULTURA
ÁLVARO COUTO ALFERES	WENC. BRAZ PR	AGRICULTURA
GUSTAVO BONFIM COUTO	WENC. BRAZ PR	AGRICULTURA
JOÃO ALVES GONÇALVES NETO	WENC. BRAZ PR	PEC. DE LEITE
ADENILSON DE NATAL LOPES	WENC. BRAZ PR	AGRICULTURA
CELSO JOSÉ BERTOLDO DE ANDRADE	WENC. BRAZ PR	PEC./LEITE

Boas-vindas a todos
os cooperados
admitidos!



CONVITE

Dia de Campo Milho - Curiúva

Convidamos nossos cooperados para Dia de Campo sobre milho, silagem e grão, com avaliação de híbridos e avaliação de incidência de pragas.

15/01 - sábado | 9h

Local: Fazenda Guajuvira (Ulisses Borges)



Foto: Dia de Campo Curiúva em 2019

NOVIDADE

JÁ ESTÁ DISPONÍVEL EM TODAS AS LOJAS CAPAL
A CAMISA POLO "JUNTOS PODEMOS MAIS"
VÁ ATÉ A LOJA MAIS PRÓXIMA E CONFIRA!
DISPONÍVEL EM VÁRIOS TAMANHOS.

COOPERATIVISMO: VISTA ESSA CAMISA!

PREÇO DE VENDA: R\$ 72,85
COM DESCONTO PARA COOPERADOS: R\$ 65,56



LOJAS AGROPECUÁRIAS



BORDADO - FRENTE:



INFORMAÇÕES DE MERCADO



SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam mistos no grão, no farelo e no óleo nesta quinta-feira. O fraco resultado das exportações semanais americanas determinou um movimento de realização de lucros. As perdas foram limitadas pelas preocupações com a safra sul-americana em meio aos efeitos da estiagem sobre o potencial produtivo.

Mercado interno permaneceu pouco movimentado nas principais praças de negociação do país. Os preços oscilaram de forma mista no físico com a comercialização ainda em ritmo lento limitada a volumes pouco significativos.



MILHO

Na CBOT mercado foi afetado pelo número ruim de exportação semanal e pela forte baixa no trigo. A exportação semanal em apenas 256 mil tons pegou o mercado um pouco de surpresa no dia e acelerou as baixas na CBOT. O clima na Argentina não vai bem onde as previsões para chuvas na próxima semana desapareceram dos mapas e isto pode agravar a situação das lavou-

ras de soja e milho com efeitos para a CBOT. Mercado lento de negócios pois compradores tentam colocar pressão sobre os preços tentando níveis mais baixos e vendedores capitalizados não cedem a pressão. Chuvas devem ocorrer localizadamente no norte do PR e sul do MS.



TRIGO

CBOT teve mais uma sessão negativa, desta vez por fatores fundamentais, os números fracos de exportações norte-americanas somados a expectativa de safras cheias na Argentina e na Austrália deram o tom negativo para o mercado. Mercado interno teve mais um dia de pouca movimentação nas principais praças de comercialização. Devido a isso as cotações oscilaram de estáveis a mais fracas ficando apenas nominais.

O mercado continua travado devido ao baixo interesse por novos negócios tanto pelo lado comprador quanto pelo lado vendedor. Nesta quinta-feira chamou a atenção do mercado o atraso no desembarque de trigo importado no porto de Santos devido à greve de auditores fiscais agropecuários. Apesar de pontual o atraso pode trazer alguma sustentação para os preços internos no curto prazo.

INFORMAÇÕES DE MERCADO

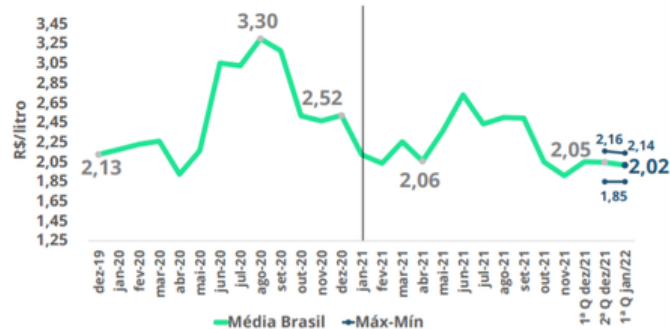


LEITE

Mercado Spot

- Leite spot com recuo de preços no RS e SC, apesar das más condições de produção e pouca oferta de leite. Situação de pouca liquidez no mercado de UHT levou a este ajuste;
- Paraná e Minas Gerais com estabilidade de preços. Em Goiás, onde houve renegociação de preços (para baixo) depois do fechamento da última quinzena, houve um maior recuo;
- De qualquer forma, os volumes de compra (notadamente de empresas atuantes no mercado de leites em pó) seguem sustentados.

Spot - Brasil (R\$/litro)



BOI GORDO

Em 2021, ficou evidente que, diante de uma demanda interna fraca, a oferta enxuta no campo e, de forma preponderante, a aquecida procura internacional – especialmente por parte da China – foram os fatores que levaram os preços da cadeia pecuária nacional a atingirem novos patamares recordes. Segundo pesquisadores do Cepea, é muito provável que o mercado externo siga sendo o principal fator de influência sobre os preços internos da cadeia pecuária nacional em 2022. A forte queda nos preços da arroba bovina observada entre setembro e outubro de 2021, após a suspensão dos envios de carne de boi à China, mostrou que as vendas externas – especialmente ao mercado chinês – são de grande importância ao setor pecuário nacional. Mesmo com os envios de carne crescendo para outros destinos nos últimos meses de 2021, como aos Estados Unidos, os embarques à China ainda representam quase metade de tudo o que é exportado pelo Brasil. Diante disso, é incontestável a necessidade de o Brasil buscar e fortalecer novos parceiros comerciais. E o câmbio deve seguir favorecendo as exportações brasileiras em 2022, mas, por outro lado, tende a encarecer os já elevados custos de produção no campo. Já no Brasil, devido ao fragilizado poder de compra da maior parte da população e à inflação alta, a demanda doméstica por carne bovina deve seguir fraca por mais um ano. Fonte: Cepea (www.cepea.esalq.usp.br)

INFORMAÇÕES DE MERCADO



CAFÉ

O mercado futuro do café arábica, depois de passar a maior parte do pregão com desvalorização, encerrou mais uma sessão com estabilidade para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). As cotações de café arábica segue com suporte na redução na oferta global do grão sobretudo nesse momento de espera para saber o real impacto na produção brasileira.

A fase de enchimento de grãos está contando com clima dentro do esperado com boas chuvas mas o produtor ainda se preocupa se a chuva continuará nos próximos meses. "Os preços do café arábica estão recebendo suporte das expectativas de oferta global mais baixa devido ao clima desfavorável e interrupções na cadeia de abastecimento. A seca e os eventos recentes de geadas devastaram a safra de café do Brasil este ano e reduziram o potencial de crescimento da safra de café do país nos próximos dois anos", destacou a análise do site internacional Barchart.



SUÍNOS

Mercado interno voltou a registrar queda de preços no decorrer desta semana. O ambiente de negócios segue travado com frigoríficos retraídos em função dos altos estoques e que o escoamento da carne está abaixo do esperado neste início de ano tanto que o preço da carcaça está em forte queda. Além disso a oferta de animais está elevada não deixando espaço para

recuperações o que traz grande apreensão principalmente entre os suinocultores independentes considerando que o custo da nutrição animal está em alta pressionando com força as margens da atividade. O alto preço da carne bovina é ainda um fator que pode levar uma parcela dos consumidores a migrarem para produtos substitutos mais acessíveis ao longo das próximas semanas.



DÓLAR

O dólar comercial fechou em R\$ 5,6790 com queda de 0,54%. A moeda norte-americana oscilou durante grande parte da sessão mas ao final trilhou o caminho baixista ainda digerindo a a postura mais agressiva do Federal Reserve

(banco central norte-americano) e as corriqueiras incertezas fiscais no Brasil. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,6710 e a máxima de R\$ 5,7250.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**
comunicacao@capal.coop.br - (43) 991528218 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  [capal_cooperativa](https://www.instagram.com/capal_cooperativa)  [/CapalCooperativa](https://www.facebook.com/CapalCooperativa)

